

EFEITO DA NEBULIZAÇÃO NOS PARÂMETROS ACÚSTICOS DE MULHERES DISFÔNICAS E NÃO DISFÔNICAS

Bárbara Oliveira Souza, Elisa Meiti Ribeiro Lin Plec, Marco Aurélio Rocha Santos, Ana Cristina Côrtes Gama

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais- Fapemig (APQ-02594-15)

INTRODUÇÃO

A compreensão do papel da hidratação na saúde da voz é necessária para orientar as práticas de manutenção da qualidade vocal e o gerenciamento dos distúrbios de voz.¹ A hidratação para os profissionais da voz é um dos hábitos de higiene vocal mais importante, sendo uma indicação clínica muito preconizada no tratamento fonoaudiológico.²

OBJETIVO

Verificar o efeito da nebulização nos parâmetros acústicos da voz de mulheres disfônicas e não disfônicas.

MÉTODOS

Estudo clínico, prospectivo, comparativo intrassujeitos.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 73545417.7.0000.5149).

30 mulheres disfônicas e não disfônicas, com a média e idade de 23,60 (DP 3,50) e 23,00 (DP 3,54), respectivamente.

Todos os sujeitos da pesquisa foram submetidos à análise acústica, sendo que permaneceram em repouso vocal por um período de 10 minutos e a análise foi novamente realizada.

Após essa primeira etapa, todas as participantes foram submetidas ao uso da nebulização por 10 minutos e a avaliação acústica foi mais uma vez realizada.

Análise descritiva por meio de medidas de síntese numérica. Foi utilizado o Teste T de Student Pareado e Teste de Wilcoxon na comparação dos grupos pré e pós-nebulização.

RESULTADOS

Tabela 1. Comparação dos parâmetros acústicos das mulheres disfônicas entre os momentos antes do repouso vocal, após o repouso vocal e antes da nebulização e após a nebulização.

Variável	Momento	Média	Desvio Padrão	Valor P
APQ	M1	2,86	0,61	M1 X M2 - 0,09†
	M2	2,49	0,75	M2 X M3 - 0,17†
	M3	2,45	0,52	M1 X M3 - 0,01†*

*Valores Significativos ($p \leq 0,05$)

† Teste T de Student Pareado

‡ Teste de Wilcoxon

M1 – Avaliação antes do repouso vocal

M2 – Avaliação após repouso vocal de 10

M3 – Avaliação após 10 minutos de nebulização

M1 X M2 - Comparação entre os momentos M1 e M2

M2 X M3 - Comparação entre os momentos M2 e M3

M1 X M3 - Comparação entre os momentos M1 e M3

Tabela 2. Comparação dos parâmetros acústicos das mulheres não disfônicas entre os momentos antes do repouso vocal, após o repouso vocal e antes da nebulização e após a nebulização.

Variável	Momento	Média	Desvio Padrão	Valor P
F0	M1	213,23	21,42	M1 X M2 - 0,83†
	M2	212,76	22,25	M2 X M3 - 0,01†*
	M3	217,26	21,45	M1 X M3 - 0,18†
APQ	M1	2,09	0,68	M1 X M2 - 0,25‡
	M2	2,23	0,67	M2 X M3 - 0,02†*
	M3	1,86	0,55	M1 X M3 - 0,04‡*

*Valores Significativos ($p \leq 0,05$)

† Teste T de Student Pareado

‡ Teste de Wilcoxon

M1 – Avaliação antes do repouso vocal

M2 – Avaliação após repouso vocal de 10

M3 – Avaliação após 10 minutos de nebulização

M1 X M2 - Comparação entre os momentos M1 e M2

M2 X M3 - Comparação entre os momentos M2 e M3

M1 X M3 - Comparação entre os momentos M1 e M3

Quando comparado os resultados do início da coleta e depois da nebulização, observa-se uma diminuição dos valores de APQ, sugerindo uma diminuição da aperiodicidade de amplitude de vibração das pregas vocais em mulheres disfônicas e não disfônicas.

O aumento observado nos valores médios da F0 após a nebulização pode ser resultado da redução da viscosidade das PPVV. A melhor hidratação do muco que recobre as PPVV pode ter favorecido a diminuição de sua viscosidade, possivelmente tornando as PPVV mais leves após o procedimento de hidratação externa, gerando, portanto, uma maior velocidade de vibração das PPVV e uma F0 ligeiramente maior.³

A hidratação da mucosa das PPVV traz menor desconforto fonatório, podendo ser recomendada na prática clínica fonoaudiológica a fim de se manter os parâmetros vocais adequados e retardar os fatores desencadeantes e mantenedores da disфонia.^{2,3}

CONCLUSÃO

A nebulização reduz os valores acústicos de aperiodicidade de amplitude em mulheres disfônicas e não disfônicas, e elevação da F0 em mulheres não disfônicas.

Descritores: Hidratação; Prega Vocal; voz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Behlau M, Pontes P. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Ed. Lovise; 1994.
- Santana ÉR, Masson MLV, Araújo TM. The Effect of Surface Hydration on Teachers' Voice Quality: An Intervention Study. J Voice. 2017;31(3):383.e5-383.e11.
- Verdolini K, Tizte IR, Fennel A. Dependence of phonatory effort on hydration level. J Speech Lang Hear Res. 1994;37(5):1001-7.